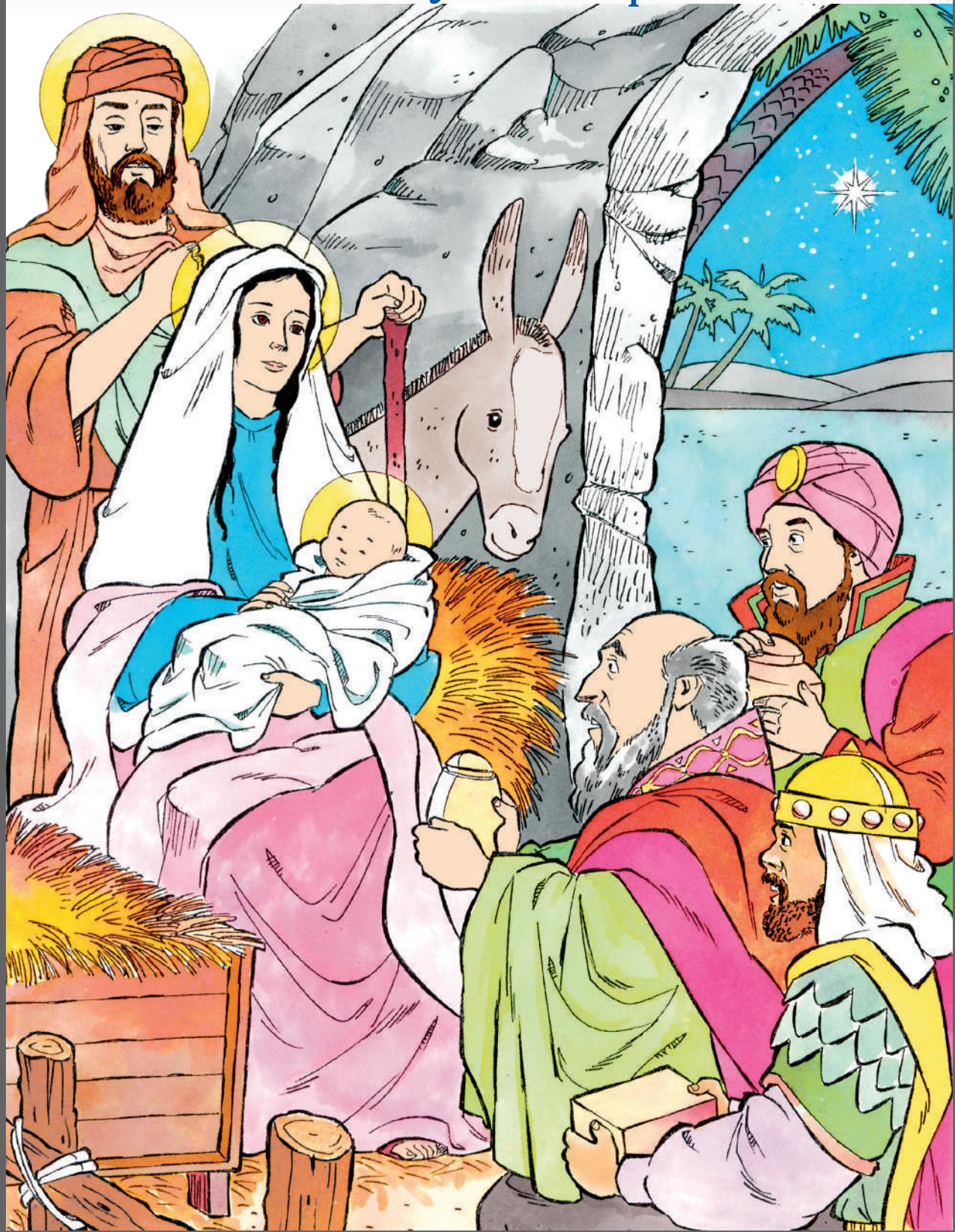


Ano A – nº 10 – 4 de Janeiro de 2026

Epifania do Senhor

Solenidade – Ano Jubilar Arquidiocesano





A MISSA

Ano A - nº 10 - 4 de Janeiro de 2026

Epifania do Senhor Solenidade – Ano Jubilar Arquidiocesano

Com grande alegria, celebramos hoje a manifestação de Jesus a todos os povos. Os Magos representam toda a humanidade que busca sinceramente a verdade e encontra, no Menino de Belém, o rosto de Deus. Guiados pela Estrela do Menino, deixemo-nos iluminar pela sua luz! Com os Magos, ajoelhemo-nos diante daquele que nasceu para nós e ofereçamos-lhe nossos dons: não mais mirra, incenso e ouro, mas a nossa liberdade, a nossa consciência e a nossa decisão de segui-lo até o fim.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada (De pé)

REFRÃO: *Eis que veio o Senhor dos senhores, / em suas mãos, o poder e a realeza! (2x)*

1. *Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza! / Com justiça, Ele governe o vosso povo, / com equidade, Ele julgue os vossos pobres.*

2. *Libertará o indigente que suplica, / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Todos os povos serão nele abençoados, / todas as gentes cantarão o seu louvor!*

3. *Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso / e ao Espírito que habita em nosso peito, / pelos séculos dos séculos. Amém.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encamina os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Cf. Ml 3,1; 1Cr 29,12)

Eis que vem o Senhor dos senhores, em suas mãos, o reino, o poder e o império.

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Momento de silêncio)

P. Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho Unigênito às nações, guiando-as pela estrela, concedei benigno a nós que já vos conhecemos pela fé, sermos conduzidos à contemplação da vossa face no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Deus se manifesta na carne para que todos os povos possam conhecê-Lo e vir adorá-Lo.

6. Primeira Leitura

(Is 60,1-6) (Sentados)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

¹Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. ²Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória já se manifesta sobre ti. ³Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. ⁴Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. ⁵Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; ⁶será uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial

[Sl 71(72),1-2.7-8.10-11.12-13 (R. cf. 11)]

REFRÃO: *As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!*

1. Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, *
vossa justiça ao descendente da realeza! Com
justiça ele governe o vosso povo, * com equi-
dade ele julgue os vossos pobres.

2. Nos seus dias a justiça florirá * e grande
paz, até que a lua perca o brilho! De mar a
mar estenderá o seu domínio, * e desde o rio
até os confins de toda a terra!

3. Os reis de Társis e das ilhas hão de vir *
e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; e
também os reis de Seba e de Sabá * hão de
trazer-lhe oferendas e tributos. Os reis de toda

a terra hão de adorá-lo, * e todas as nações hão
de servi-lo.

4. Libertará o indigente que suplica, * e o pobre
ao qual ninguém quer ajudar. Terá pena do
indigente e do infeliz, * e a vida dos humildes
salvará.

8. Segunda Leitura

(Ef 3,2-3a.5-6)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios

Irmãos: ²Se ao menos soubésseis da graça
que Deus me concedeu para realizar o seu
plano a vosso respeito, ^{3a}e como, por reve-
lação, tive conhecimento do mistério. ⁵Este
mistério, Deus não o fez conhecer aos homens
das gerações passadas, mas acaba de o revelar
agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos
e profetas: ⁶os pagãos são admitidos à mesma
herança, são membros do mesmo corpo, são
associados à mesma promessa em Jesus Cristo,
por meio do Evangelho. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Cf. Mt 2,2) (De pé)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. Vimos sua estrela no Oriente, e viemos
adorar o Senhor.

10. Evangelho

(Mt 2,1-12)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

**P. + Proclamação do
Evangelho de Jesus Cristo
segundo Mateus.**

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹TENDO NASCIDO JESUS na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, ²perguntando: “Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”. ³Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. ⁴Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. ⁵Eles responderam: “Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: ⁶E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo”. ⁷Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles

cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. ⁸Depois os enviou a Belém, dizendo: “Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo”. ⁹Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. ¹⁰Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. ¹¹Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. ¹²Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

Proclamação das Solenidades móveis em 2026

(Após a proclamação do Evangelho, o diácono ou o sacerdote ou outro ministro idôneo pode fazer o anúncio do dia da Páscoa.)

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus (*todos se inclinam até e se fez homem*) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. Irmãos e irmãs carís-

simos, o Cristo se manifestou a nós e vimos a sua glória. Ofereçamos a Deus nossa adoração e nossas súplicas, como presente agradável aos seus olhos.

T. Manifestai a nós, Senhor, a vossa glória!

1. Pela Santa Igreja, para que brilhe no mundo em meio as trevas como a estrela de Belém, guiando homens e mulheres ao encontro de Cristo, Luz que não se apaga, rezemos:

2. Por todos os cristãos, para que ofereçam ao Senhor o ouro da própria existência, vivendo com santidade e resplandecendo como reflexos da luz de Cristo, rezemos:

3. Pelos povos e nações da terra, para que encontrem verdadeiramente o Salvador e lhe ofereçam o incenso do louvor e da adoração, reconhecendo-o como o Deus vivo e verdadeiro, rezemos:

4. Por todos os que sofrem, para que unam suas dores à cruz de Cristo e lhe ofereçam a mirra da perseverança e da esperança, encontrando nele consolo e salvação, rezemos:

5. Por todos nós, reunidos nesta celebração, para que, iluminados pela luz da Epifania, levemos ao mundo a mensagem de Belém e sejamos testemunhas alegres do Deus que se fez homem para salvar a humanidade, rezemos:

(Outras preces)

P. Deus eterno e misericordioso, que manifestastes o vosso Filho como luz das nações, ouvi as preces do vosso povo e fazei bri-

lhar em nossos corações o esplendor da vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

1. Nas terras do Oriente surgiu dos céus uma luz / que vem brilhar sobre o mundo e para Deus nos conduz! / Que vem brilhar sobre o mundo e para Deus nos conduz!

REFRÃO: *Nasceu Jesus Salvador, aleluia, aleluia! / É Ele o Cristo Senhor, aleluia, aleluia!*

2. Nasceu-nos hoje um menino, um Filho que nos foi dado. / É grande e tão pequenino, Deus forte é Ele chamado. / É grande e tão pequenino, Deus Forte é Ele chamado.

3. Cantai com grande alegria, que grande amor Deus nos tem! / Pequeno, pobre, escondido, nasceu Jesus em Belém. / Pequeno, pobre, escondido, nasceu por nós em Belém.

4. Os pobres, os pequeninos, que não têm vez e nem voz, / agora têm companheiro, jamais irão ficar sós. / Agora têm companheiro, jamais irão ficar sós.

15. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. Ó Senhor, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo que nestes dons se manifesta, se imola e se dá em alimento. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

17. Oração Eucarística I

**Prefácio da Epifania do Senhor
Cristo, luz dos povos**

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em Cristo, para iluminar todos os povos, revelastes hoje o mistério da nossa salvação; quando ele se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes no novo esplendor da sua imortalidade. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que acei-

teis e abençoeis **+** estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoaí nossa oferenda, ó Senhor!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circundam este altar, dos quais conhecéis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em

suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que vosso Filho unigênito, eterno con-vosco na glória, se manifestou visivelmente em nossa carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógeno, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE
POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO
MEU SANGUE, O SAN-
GUE DA NOVA E ETER-
NA ALIANÇA, QUE SERÁ
DERRAMADO POR VÓS
E POR TODOS PARA
REMISSÃO DOS PECA-
DOS. FAZEI ISTO EM
MEMÓRIA DE MIM.**

P. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

**P. Celebrando, pois, a
memória da bem-aventu-**

rada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo

Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedeui-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar,

santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso... *(O Presidente continua...)*

19. Canto de Comunhão

1. Horizontes em trevas clamaram / pelos raios de luz chamejantes, / e o Senhor, com seu braço estendido, / retirou-lhes o véu dominante.

REFRÃO: *O Senhor se manifestou e os povos iluminou! / Na solene Epifania do Senhor refulge o Dia!*

2. Eis que a porta do lado do Oriente / não se fecha e a todos convida: / “Adentrai-vos, já está preparado / o festim da mais farta comida!”

3. Em Belém de Judá se encontram / mil caminhos e vidas abertas / para a ceia de Deus humanado: / comunhão de culturas diversas!

4. Uma estrela dirige o caminho / de quem busca o Astro nascente: / mais que o céu revestido de noite, / ver-se-á o esplendor para sempre!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Cf. Mt 2,2)

Vimos sua estrela no Oriente, e viemos com presentes adorar o Senhor.

20. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Ó Senhor, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos contemplar com olhar puro e viver com amor sincero o mistério de que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. Com o encerramento da Porta Santa da Basílica Papal de São Pedro, no Vaticano, peçamos que a luz da esperança cristã alcance cada pessoa como anúncio vivo do amor de Deus dirigido a todos. Que, diante do mistério revelado na Epifania, a Igreja seja testemunha fiel desse amor em todas as partes do mundo, levando a luz de Cristo às nações e aos corações que O buscam.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, que vos chamou das trevas à sua luz admirável, derrame benigno sobre vós as suas bênçãos e confirme os vossos corações na fé, na esperança e na caridade.

T. Amém.

P. Porque seguis confiantes o Cristo, que hoje se manifestou ao mundo como luz que ilumina as trevas, Deus vos torne também uma luz para vossos irmãos e irmãs.

T. Amém.

P. Terminada a vossa peregrinação, possais chegar ao Cristo Senhor, luz da luz, que os magos procuravam guiados pela estrela e com grande alegria encontraram.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23. Canto Final

REFRÃO: *Um coração grato, ó Senhor, é o que vos damos neste jubileu. / Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus. / Um jubileu de graça e unidade, é a presença da Igreja do Senhor! / Nesta cidade que é maravilhosa, resplandece o Cristo Redentor!*

1. Rio bendito, terra consagrada, ouviste cedo a voz da salvação! / Na Prelazia, a fé foi semeada, frutificou em santa Missão. //*Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*:// Dos altos morros aos mares

em festa, ecoa firme a pregação do amor: / a Boa-Nova, com coragem e fé, ilumina o povo do Senhor! //*Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*

2. Três séculos e meio de Diocese, Semeadora do Reino de Paz, / na Eucaristia encontra a sua força, na caridade, a vida se refaz. //*Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus:* // O sangue forte do mártir valente, nos inspira a lutar com ardor: / Sebastião, fiel combatente, intercede a Deus por nós, com amor! //*Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*

3. Caminha a Igreja em missão constante, com seu Pastor em comunhão de amor. / Povo orante, alegre e vibrante, anuncia o Cristo com ardor. //*Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus:*// Das comunidades, floresce a vida, do Evangelho nasce a esperança. / Hoje louvamos, com voz agradecida, essa história de luz e confiança. //*Tantas graças, tantos benefícios, obrigado, Senhor e nosso Deus.*

PROCLAMAÇÃO DAS SOLENIDADES MÓVEIS EM 2026

P. Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se,

T.e sempre há de manifestar-se no meio de nós até a sua vinda no fim dos tempos.

P. Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo, recordamos e vivemos os mistérios da salvação. O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no Domingo de Páscoa, este ano a 5 de abril.

T.Em cada Domingo, Páscoa semanal, a Santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte.

P. Da Páscoa do Senhor, procedem todas as celebrações do Ano Litúrgico: as Cinzas, início da Quaresma, a 18 de fevereiro; a Ascensão do Senhor, a 17 de maio; Pentecostes, a 24 de maio; Corpo e Sangue de Cristo, a 4 de junho. O primeiro Domingo do Advento ocorrerá no dia 29 de novembro. Também nas festas da Santa Mão de Deus, dos Apóstolos, dos Santos e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor.

T.A Cristo, que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

LEITURAS DA SEMANA

05/2^a-FEIRA: 1Jo 3,22-4,6; Sl 2,7-8.10-11; Mt 4,12-17.23-25;

06/3^a-FEIRA: 1Jo 4,7-10; Sl 71(72); Mc 6,34-44; **07/4^a-FEIRA:**

São Raimundo de Penhaforde, presbítero: 1Jo 4,11-18; Sl

71(72); Mc 6,45-52; **08/5^a-FEIRA:** 1Jo 4,19-5,4; Sl 71(72); Lc

4,14-22a; **09/6^a-FEIRA:** 1Jo 5,5-13; Sl 147(147B); Lc 5,12-16;

10/SÁBADO: 1Jo 5,14-21; Sl 149,1-2.3-4.5 e 6a e 9b; Jo 3,22-30.

COM APROVAÇÃO ECLESIÁSTICA

Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 - CEP: 20241-150 - Rio de Janeiro, RJ - Tel.: (21) 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIÓCESE

DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 | Ipanema

CEP: 22420-030 | Rio de Janeiro, RJ | Brasil | Tel.: (21) 2521-7299 | 2513-2955 | livraria@nspaz.org.br

